

Câmbio valorizado • Notícia

Dólar acumula queda de quase 13% no ano; entenda por que e como isso afeta investimentos

Além da base elevada de comparação, movimento é atribuído a perda de força global da moeda norte-americana

03/11/2025 - 19h24min



ANDERSON AIRES

Após uma reta final de 2024 marcada por **altas recordes** em meio à insatisfação do mercado com a política fiscal do governo, o **dólar acumula queda de quase 13%** no Brasil neste ano. Mesmo com oscilações ao longo do ano na esteira de ruídos internos e externos, a cotação da moeda americana apresenta descompressão no país em 2025.

- Perda de força do dólar ao redor do mundo diante da **política externa dos Estados Unidos** e efeito de **base de comparação** ajudam a explicar esse movimento, segundo especialistas.
- Nos **investimentos**, o real mais valorizado tem **efeitos diversos** sobre cada tipo de ativo.

Na sexta-feira (31), último dia útil de outubro, o **dólar comercial fechou o dia em R\$ 5,380**. O montante é bem abaixo dos **R\$ 6,180** registrados no último dia útil de 2024. Ou seja, o valor do dólar caiu **12,94%** nesse intervalo de 10 meses.

Rodolpho Sartori, economista da Austin Rating, afirma que um dos fatores que explicam a valorização do real frente ao dólar neste ano é a política externa de Donald Trump durante o segundo mandato, com ações como o **tarifaço** contra parceiros comerciais:

— Essa política econômica errática, onde ele avança para um lado, recua, avança para um lado, recua, que vem ocorrendo desde que ele foi eleito, praticamente, tem gerado incerteza nos mercados. E tem outros mercados que têm oferecido bons retornos, e o Brasil é um deles, que oferece 15% de juros praticamente ao ano. Então, essa incerteza muito grande gerada pelos Estados Unidos aparece como fator principal.

O economista da Austin Rating reforça que esse fenômeno não é exclusivo do Brasil. Ele lembra que o dólar se desvalorizou ao redor do globo como um todo.

Além dessa perda de força da moeda americana contra outras divisas, Sartori afirma que o efeito de base de comparação também pesa na queda de 13% no câmbio neste ano no Brasil. Como o dólar valorizou muito no fim do ano passado diante da insatisfação de alguns setores em relação ao **pacote de corte de gastos do governo federal**, o câmbio teve grande espaço para descompressão neste ano.

Efeito na economia

Sartori lembra que dólar mais baixo afeta as importações e **tende a diminuir a inflação**. Como exemplo, cita a queda recente nos preços dos alimentos, que também foi impulsionada pela safra positiva no Brasil neste ano.

— A valorização da moeda faz com que a inflação desacelere ou diminua — pontua.

Dólar comercial ao longo do ano

Após recordes no fim do ano passado, moeda apresentou recuo e volatilidade em 2025

Em R\$



Próximas semanas

O economista da Austin Rating afirma que não espera grandes variações ainda para este ano no âmbito do câmbio. A projeção da Austin está apontando para dólar em **R\$ 5,40 em dezembro**. No entanto, destaca pontos que podem motivar alterações:

— É natural alguma desvalorização por conta do rali de ativos, e envio de dinheiro para fora. Agora o que pode influenciar: um acordo benéfico ao Brasil com os EUA, e o fim destas disputas de teor político. Outro ponto é o fiscal. Uma sinalização de um ajuste crível tende a ser benéfico para o real. Ano que vem é ano de eleição, então os agentes estarão atentos a